

A presença do tema “Mudanças Climáticas em Zonas Costeiras” na mídia brasileira – Sudeste/Sul.¹

HELLEBRANDT, Luceni*, HELLEBRANDT, Denis, ABDALLAH, Patrícia R.
luceni.hellebrandt@gmail.com

¹ Suporte financeiro: CNPq – Rede CLIMA – Zonas Costeiras / INCT para Mudanças Climáticas e IAI-CRN2076/ NSF-GEO-0452325- Addendum Human Dimension/SACC Project.

Palavras Chave: mídia; mudanças climáticas; zonas costeiras

Introdução

No final da década de 80 o tema mudanças climáticas entra na agenda da mídia, impulsionando questionamentos científicos, visto que “uma prática jornalística dedicada à contextualização das notícias fortalece a cidadania, pois contribui para que a população possa conhecer e reivindicar seus direitos” (ANDI, 2009). Além disso, o público em geral – incluindo atores políticos – aprende a maioria do que sabe sobre ciência através da mídia de massa (Boykoff, 2007).

Para o Brasil, conforme ANDI (2009), análises científicas sobre mídia e mudanças climáticas são quase inexistentes.

Este estudo busca preencher a lacuna identificada na literatura, objetivando caracterizar e discutir como a mídia brasileira representa “Mudanças Climáticas e Zonas Costeiras” (MC&ZC), usando como base, publicações midiáticas sobre o tema.

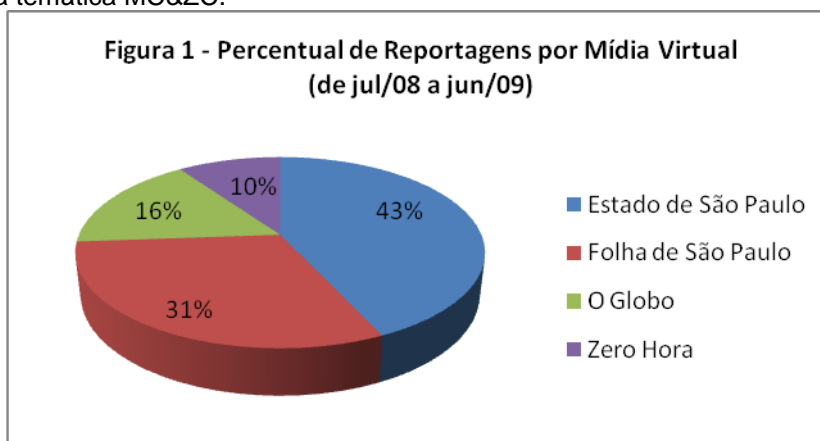
Metodologia

Através da coleta de reportagens publicadas sobre a temática MC&ZC, e análise de conteúdo destas reportagens, analisamos artigos do período de julho de 2008 a junho de 2009, publicados nos jornais *on line*: Estado de São Paulo (ESP), Folha de São Paulo (FSP), O Globo (OG) e Zero Hora (ZH) – veículos de grande circulação nas regiões Sudeste/Sul do país, além de representativos em nível nacional.

Analisamos cada uma das reportagens coletadas, e classificamos nas seguintes categorias temáticas: Fenômenos Climáticos, Ecossistemas Costeiros, Sociedade e Economia e Gestão Ambiental.

Resultados

Durante o período de referência identificamos 195 reportagens sobre MC&ZC. A Figura 1 mostra que “ESP”, juntamente com “FSP” foram os jornais que mais publicaram sobre MC&ZC, seguidos de “OG” e “ZH”. Observa-se que os dois jornais de São Paulo se estabelecem como referência na temática MC&ZC.



Na análise de conteúdo observamos que as categorias “Fenômenos Climáticos” e “Sociedade & Economia” ocorreram em maior frequência (Figura 2). Os assuntos mais abordados são apresentados na Tabela 1.

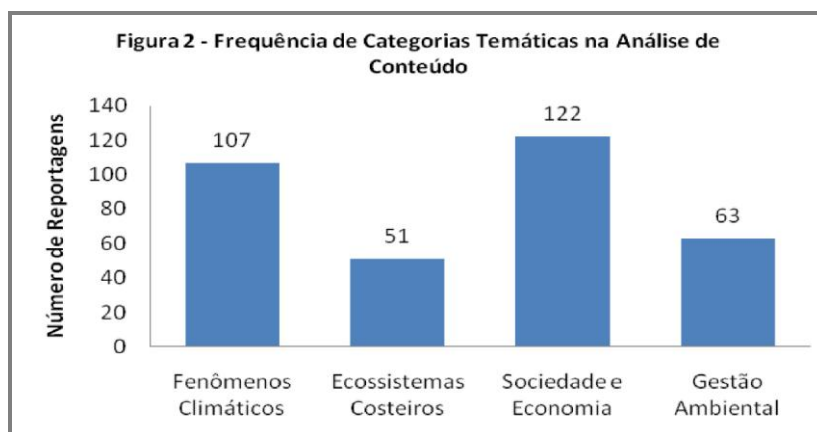


Tabela 1 – Frequência de assuntos na categoria: Sociedade e Economia

Assuntos / Sociedade&Economia / MC&ZC	%
Preocupação consumo energético / Energias alternativas (geração)	13.2
Exploração da Pesca / Recursos Pesqueiros / Pesca ilegal	12.1
Agricultura / Escassez de alimentos	10.4
Exploração / Extração de Petróleo	9.3
Desenvolvimento urbano (planejamento / estradas)	9.3
Poluição / Lixo / Contaminantes	7.7
Recursos Hídricos - Exploração / Escassez	7.1
Geração de empregos / Desenvolvimento Econômico / Crises econômicas	7.1
Portos / Terminais / Construções marítimas	4.4
Saúde / Risco de Doenças	4.4
Exploração de Recursos em geral / Geração de benefícios / Desmatamentos	3.8
Indústria e transporte (navegação)	3.8
Turismo	2.2
Estado e governo	2.2
Outros	2.7

Tais resultados sugerem duas interpretações: por um lado, pode-se assumir que o público considere estes tópicos como prioritários e a mídia, portanto, represente a “preocupação nacional” com o tema e retrate a discussão a partir de uma abordagem de dimensão humana. Por outro lado, é possível que a mídia relate preferencialmente tópicos de alta relevância no campo econômico e assim delimite e pré-determine o interesse do público por tais tópicos.

Conclusão

Neste estudo identificamos uma preocupação com assuntos de enfoque social e econômico afetados pelo clima. Destacaram-se tópicos relacionados ao consumo de energia, e aos efeitos climáticos sobre agricultura e pesca.

Estes resultados fornecem uma base sólida para investigação aprofundada de como se constrói o ciclo de produção e divulgação de notícias sobre mudanças climáticas na zona costeira, permitindo aprofundamento para entender quais atores sociais são citados nos relatos jornalísticos e quais seus papéis na determinação do foco e forma da notícia.

Referências Bibliográficas

ANDI: Agência de Notícias dos Direitos da Infância (2009) “Mudanças Climáticas na Imprensa Brasileira. Uma análise comparativa de 50 jornais nos períodos: Julho de 2005 a junho de 2007, Julho de 2007 a dezembro de 2008” Disponível em: <<<http://mudancasclimaticas.andi.org.br>>> acesso em 13-nov-2009.

BOYKOFF, M.T., BOYKOFF, J.M., Climate change and journalists norms: A case-study of US mass-media coverage, *Geoforum* (2007), doi:10.1016/j.geoforum.2007.01.008.